



50 ANOS DO

25 DE ABRIL

Instituto de História Contemporânea

LEGENDA:

Eventos do IHC

Colaborações do IHC

A Liberdade está na Escola

2024-2026

Diversos locais do país

Conjunto multifacetado de actividades em parceria com as comunidades escolares — encontros, debates, conferências, sessões de cinema comentadas, entre outras — recorrendo aos 150 investigadores/as que integram o IHC e que são especializados na história do passado recente. Propomos fomentar a discussão em torno da natureza do regime ditatorial e colonial e da história das resistências, sobre o processo revolucionário suas várias expressões — económica, social, política e cultural —, a transformação do quotidiano, da condição feminina, entre outras temáticas relacionadas com o 25 de Abril de 1974.

Responsáveis: Programa de História na Esfera Pública

Parcerias: CULTRA, URAP, Associação Conquistas da Revolução

De Famalicão para o Mundo: o 25 de Abril de 1974 – Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão

20 de Fevereiro a 27 de Maio de 2024

Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão

Exposição que retrata o período histórico da Revolução de Abril de 1974, que estabeleceu a Democracia em Portugal. Como tal, foram seleccionados recortes de imprensa, fotografias, vários documentos escritos e iconográficos e vídeos, articulando a história local com a nacional, em oito painéis.

Responsável: Cláudia Ninhos

Organização: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

Portugal, Espanha e mais além (1974-1977) Revolução, transição e movimentos sociais

14 e 15 de Março de 2024

Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa

Entre 1974 e 1977 (data das primeiras eleições gerais em Espanha), a Península Ibérica viveu o fim de duas longas ditaduras e o início de dois regimes democráticos. Embora muito diferentes nos seus processos de formação e transição, as experiências portuguesa e espanhola possuem aspectos comuns. Um deles é o surgimento de movimentos sociais que contribuíram para aprofundar a democratização real do sistema. Este congresso visa aprofundar o conhecimento sobre as manifestações e representações culturais, artísticas e mediáticas associadas aos movimentos sociais surgidos após a revolução portuguesa e a transição espanhola. Embora composta por sectores heterogéneos, essa efervescência colectiva promoveu formas alternativas de convivência, organização e distribuição de poder. A revista Realidades expressou-o enfaticamente na capa do seu primeiro número (janeiro de 1976) com a manchete “O povo volta”. De certa forma, estas experiências foram a última tentativa na Europa ocidental de construir uma práxis revolucionária a partir da base, face à frustração causada pelos sistemas políticos anteriores.

Responsáveis: Carla Baptista, Rafael Tranche e Luís Trindade

Parcerias: ICNOVA e Universidade Complutense de Madrid

50 Aniversario de la Revolución de los Claveles Congreso Internacional

11 e 12 de Abril de 2024

Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Oviedo (Espanha)

Por ocasião do 50º aniversário deste marco histórico em Portugal, este encontro da comunidade ibérica de investigação em história tem como principal objetivo apresentar uma actualização dos estudos existentes sobre este acontecimento e promover novas linhas de investigação que esclareçam aspectos pouco estudados até à data, bem como incentivar o debate entre a comunidade científica e a sociedade asturiana. Pretende-se aprofundar os cruzamentos, as transferências e as redes transnacionais que existiram entre Espanha e Portugal na década de 1970.

Responsáveis: Manuel Loff

Organização: Colectivo Historia Crítica e Fundación de Investigaciones Marxistas

50 anos do 25 de Abril Congresso Internacional

2 a 4 de Maio de 2024

Reitoria da Universidade de Lisboa

Cinquenta anos depois, o 25 de Abril e o processo revolucionário de 1974-75 continuam a ser objecto de discussão em várias disciplinas das ciências sociais e das humanidades. Sobretudo nas últimas décadas, os debates em torno da Revolução procuraram ir para além dos estudos pioneiros sobre o processo político e militar, através de múltiplas abordagens que ajudam a compreendê-lo em toda a sua complexidade. A ocasião do cinquentenário surge, assim, como uma oportunidade para fazer um ponto da situação e discutir, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o futuro dos estudos sobre a Revolução. Neste sentido, o congresso contará com a participação de investigadores/as de áreas tão distintas como a sociologia, a história, a economia, a ciência política, as relações internacionais, a antropologia, a história de arte e os estudos artísticos e literários. Privilegia abordagens inovadoras que contribuam para reforçar o conhecimento deste momento fundador da nossa contemporaneidade.

Responsáveis: Maria Inácia Rezola, Fernando Rosas, Luís Trindade, Miguel Cardina, Rita Almeida de Carvalho, José Manuel Lopes Cordeiro e Aniceto Afonso

Organização: Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

Amadora: Primeiro Município de Abril

16 de Maio de 2024 a 4 de Maio de 2025

Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira, Amadora

Exposição organizada no âmbito do Programa de História na Esfera Pública por solicitação da Câmara Municipal da Amadora. Inclui a ilustração de diferentes expressões da resistência à ditadura à escala local, desde a contra-cultura associativa aos movimento estudantil e sindical, das campanhas eleitorais de 1969 e 1973 à actividade editorial, jornalística e livreira. Ilustra ainda a mobilização social que marca

o período pós-25 de Abril de 1974, com a criação de inúmeras comissões de trabalhadores e moradores e outras iniciativas de organização popular. Finalmente, destaca o processo de ascensão da Amadora a concelho, historiando as raízes desta reivindicação e o seu impacto no progresso do território.

Responsáveis: Joana Dias Pereira e Gil Gonçalves

Organização: Câmara Municipal da Amadora

A Guiné-Bissau e a Revolução de Abril: História, Memória e Globalização

17 de Maio de 2024

Bissau (Guiné-Bissau)

Seminário internacional que vai reunir investigações que identifiquem e analisem relações entre, por um lado, a luta anticolonial travada na Guiné-Bissau e a crise final do colonialismo português e, por outro, a luta anti-fascista ocorrida em Portugal e a própria Revolução de Abril. Pretende-se analisar como a relação entre aquela dimensão anti-fascista e a questão anti-colonial se inscrevem em práticas memorialísticas sobre os acontecimentos e período. Finalmente, o seminário procura conhecer e discutir a importância das ligações globais e dos movimentos de solidariedade transnacional e de cooperação internacional no mundo contemporâneo, antes e depois do fim do último império colonial europeu.

Responsáveis: Inês Nascimento Rodrigues, José Neves, Miguel Cardina, Rita Lucas Narra e Vítor Barros

Parcerias: IN2PAST, Instituto Camões, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Comissão Comemorativa 50 Anos 25 de Abril

Lisboa em Revolução, 1383-1974

25 de Maio de 2024 a 5 de Janeiro de 2025
Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Nos 50 anos da Revolução de Abril, o Museu de Lisboa decidiu fazer uma exposição que desse destaque à cidade e aos seus habitantes como protagonistas de vários movimentos revolucionários. Desde a Idade Média até à Época Contemporânea, foram muitos os momentos em que as rupturas políticas e sociais tiveram em Lisboa a sua força motriz. Esta exposição aborda seis desses momentos: 1383-1385, 1640, 1820, 1836, 1910 e 1974. Além das conspirações, golpes, revoltas ou manifestações que fizeram parte destes processos revolucionários, será dado um destaque particular aos espaços urbanos mais visíveis em cada revolução. A exposição contará com objectos, documentos, obras de arte e reproduções digitais oriundas de muitos museus nacionais e estrangeiros, além de elementos do próprio espólio do Museu de Lisboa, procurando ilustrar e contar uma história das revoluções em Lisboa, em homenagem ao cinquentenário da Revolução dos Cravos.

Responsável: Daniel Alves

Organização: Museu de Lisboa

**“Era uma vez a revolução... portuguesa” :
nos 50 anos da revolução dos Cravos (25 de abril de 1974)**

29 de Maio a 1 de Junho de 2024
Université Rennes 2 (França)

O "25 de abril" é um acontecimento histórico com múltiplos significados, que se presta a uma variedade de abordagens. Este colóquio internacional procurará reflectir esta pluralidade. Integrará comunicações que enriqueçam a compreensão histórica do acontecimento nas suas diferentes vertentes (política, social, cultural, económica), escalas e cronologias. Quatro temas específicos serão destacados: 1) A dimensão internacional da Revolução dos Cravos; 2) A dimensão portuguesa da Revolução dos Cravos; 3) Um processo com múltiplos agentes; 4) "25 de abril", entre a memória e a história.

Responsáveis: André Belo, Michel Cahen, Irène Dos Santos, George Gomes, Yves Léonard e Pedro Aires Oliveira

Parcerias: Université Rennes 2, Instituto Camões, Cátedra Mário Soares e Lusotopie

Usos do Passado nos 50 anos da Revolução dos Cravos

II Congresso História Pública em Portugal

6 e 7 de Junho de 2024

Museu do Aljube — Resistência e Liberdade, Lisboa

Em 2024, celebram-se os 50 anos da revolução portuguesa que pôs fim à mais longa ditadura e império colonial europeus. O passado ditatorial e colonial, e o processo revolucionário, assumem um lugar de destaque na investigação académica, mas também no debate público em Portugal, uma vez que a criação, preservação e reconstrução da memória das experiências autoritárias, bem como dos processos de resistência e de rutura, ainda modelam a compreensão do presente. O objetivo deste encontro é analisar a evolução dos usos do passado desde 1974, destacando o que se oculta e desoculta na esfera pública.

Responsáveis: Cristina Pratas Cruzeiro, Joana Dias Pereira, Joana Miguel Almeida, Maria Fátima Ferreira, Marta Prista, Patrícia Roque Martins, Sónia Vespeira de Almeida

Parcerias: IN2PAST e Museu do Aljube — Resistência e Liberdade

José Afonso

Congresso Internacional

26 e 27 de Outubro de 2024

Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal

José Afonso é uma das maiores referências da nossa cultura contemporânea, cuja obra importa conhecer e divulgar. A profunda ligação de José Afonso à cidade de Setúbal e desta àquele impõem o destaque que lhe é dado nestas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Neste sentido, realizar-se-á um congresso dedicado à discussão e divulgação das várias actividades de José Afonso (1929-1987), que reúna tanto especialistas dedicados ao estudo das várias facetas da sua obra como colaboradores/as e amigos/as do cantor, em sessões testemunhais. Para além da discussão em torno da sua prática musical, pretende-se que este evento aborde um extenso conjunto de temas, contemplando a sua intervenção cívica antes, durante e depois do período revolucionário de 1974-75, em defesa da liberdade e da democracia.

Responsáveis: João Madeira, Albérico Afonso, Hugo Castro, Ricardo Andrade e Nuno Lopes

Organização: Associação José Afonso e Câmara Municipal de Setúbal

50 anos do 25 de Abril:

Mulheres na luta contra o Fascismo e o Colonialismo

8 de Novembro de 2024

Torre do Tombo, Lisboa

Encontro entre investigadoras e activistas sobre a história e a memória da resistência no feminino, contando com a participação das organizações de mulheres dos PALOP.

Responsáveis: Regina Marques, Joana Dias Pereira, Inocência Mata e Raquel Ribeiro

Organização: Movimento Democrático de Mulheres

Silêncios da História:

A experiência e o activismo feminino no dealbar de Abril

2024 (datas a determinar)

Serpa

Documentário baseado na recolha oral de experiências de activismo feminino em diferentes sectores e regiões do país, desocultando a evolução das condições de vida e trabalho das mulheres e a sua intervenção no espaço público, nomeadamente no ciclo de agitação social que marcou a crise final da ditadura portuguesa e o processo revolucionário. A primeira apresentação do documentário será em Serpa com o apoio da Câmara Municipal.

Responsáveis: Programa de História na Esfera Pública

Parcerias: Movimento Democrático de Mulheres e Câmara Municipal de Serpa

2024 (datas a determinar)

Bairros dos Loios, Bela Flor e 2 de Maio e Centro Cultural de Belém, Lisboa

Apresentação dos resultados do projecto *Abrir Abril*, financiado pelo programa municipal BIP-ZIP e baseado numa parceria entre a CPCCRD, o IHC, o ISCTE-IUL, as associações ATM – Associação Tempo de Mudar (Bairro dos Loios), Boa Colaborativa (Bairro da Bela Flor) e 2 de Maio (Bairro 2 de Maio). Será organizada uma exposição em cada bairro e apresentado um documentário sobre as lutas em torno da habitação e do espaço público durante o processo revolucionário, baseados na recolha oral realizada durante o projeto.

Responsáveis: Joana Dias Pereira e membros dor projecto *Abrir Abril*

Parcerias: CPCCRD, ISCTE-IUL, ATM – Associação Tempo de Mudar, Associação Boa Colaborativa, Associação 2 de Maio